



P. P. R. A. - 2009.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Parobé - RS

SUMÁRIO

Identificação da empresa.....	
Documento base	
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais	
Avaliação de ruído (decibelimetria).....	
Avaliação de iluminação	
Avaliação de produtos químicos	
Avaliação de agentes biológicos	
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados	
Análise de funções	
Cronograma de ações – Anexo 1	
Metodologia de ação – Anexo 2	
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3	
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4.....	
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5	
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6	
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7	
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8	
Planilhas de Cálculo do Nível de Exposição Normalizado (NEN) – Anexo 9.....	

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

C.N.P.J.: 87.377.305/0003-67

ENDEREÇO: RS 239, Km 31 nº 7534.

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de couro

CNAE: 15.31-9-01

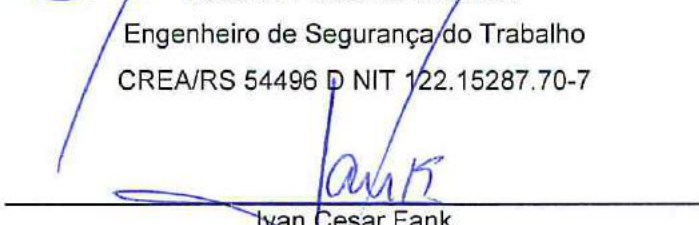
GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS: 220

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS: 13



Eduardo Fernando Michelin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D NIT 122.15287.70-7



Ivan Cesar Fank
Técnico em Segurança do Trabalho
Mtbe 512/6

Parobé, Novembro de 2009.

1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.



NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feita uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados serão feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde será realizada avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem

variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se para tal equipamentos do tipo dosímetro, marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

Foram consideradas como válidas avaliações realizadas no decorrer do ano de 2005, apresentadas em quadro anexo, sendo programadas novas avaliações para este ano. Nas avaliações realizadas foi utilizada a metodologia de coletas de amostras em tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.



4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

Handwritten signature

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n° 5 e n° 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.



10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.





QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Corte

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o corte de materiais para confecção de calçados.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim de corte, guilhotina e máquina de costura.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, espuma, contra-forte, papelão.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745.

Riscos a Avaliar:

☒ (x) Ruído contínuo ou intermitente	☐ () Umidade	☐ () Inflamáveis
☐ () Ruído de impacto	☐ () Agentes químicos	☐ () Equipamentos e instalações
☐ () Calor	☐ () Poeiras	☐ () Radiação ionizante
☐ () Radiação não ionizante	☐ () Agentes biológicos	☒ (x) Iluminamento
☐ () Frio	☐ () Explosivos	☒ (x) Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Costura

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste sector realiza-se a preparação e costura dos materiais para montagem.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Máquinas de aplicar adesivo, abrir costura, passar fita, aplicar adesivo, fazer rugas, prensar.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, espuma, contra-forte, papelão, linhas de costura, adesivo, solvente.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070, luva de látex CA 10358, luva nitrilica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

- | | | |
|--------------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| (x) Ruído contínuo ou intermitente | () Umidade | () Inflamáveis |
| () Ruído de impacto | (x) Agentes químicos | () Equipamentos e instalações |
| () Calor | () Poeiras | () Radiação ionizante |
| () Radiação não ionizante | () Agentes biológicos | (x) Iluminamento |
| () Frio | () Explosivos | (x) Acidente |

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Atelier

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste sector realiza-se a distribuição de serviços externos e a revisão destes quando do retorno da industrialização.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Não há utilização de máquinas e equipamentos nesta atividade.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Materiais sintéticos.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745.

Riscos a Avaliar:

☒ Ruído contínuo ou intermitente	☐ Umidade	☐ Inflamáveis
☐ Ruído de impacto	☐ Agentes químicos	☐ Equipamentos e instalações
☐ Calor	☐ Poeiras	☐ Radiação ionizante
☐ Radiação não ionizante	☐ Agentes biológicos	☒ Iluminamento
☐ Frio	☐ Explosivos	☒ Acidente



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Almoxarifado

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Também realizam a fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Balança, misturar adesivo e medir material.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Material sintético, PU, panos, forro avesso, cursel, espuma, contra-forte, papelão, linhas de costura, adesivo, solvente.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

- | | | |
|--|--|---|
| ☒ Ruído contínuo ou intermitente | ☐ Umidade | ☒ Inflamáveis |
| ☐ Ruído de impacto | ☒ Agentes químicos | ☐ Equipamentos e instalações |
| ☐ Calor | ☐ Poeiras | ☐ Radiação ionizante |
| ☐ Radiação não ionizante | ☐ Agentes biológicos | ☒ Iluminamento |
| ☐ Frio | ☐ Explosivos | ☒ Acidente |

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio **Setor:** Administrativo **Turno de Trabalho:** M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o controle administrativo da empresa, Segurança e medicina do trabalho, telefonia, Rh, contas a pagar e a receber.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

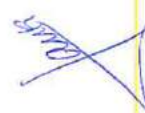
Máquinas e equipamentos empregados: Computadores, telefones, impressoras, máquina de fazer crachá, grampeador, perfurador de papel.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Materiais de escritório, canetas, papéis.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: ----

Riscos a Avaliar:

- | | | |
|------------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| () Ruído contínuo ou intermitente | () Umidade | () Inflamáveis |
| () Ruído de impacto | () Agentes químicos | () Equipamentos e instalações |
| () Calor | () Poeiras | () Radiação ionizante |
| () Radiação não ionizante | () Agentes biológicos | (x) Iluminamento |
| () Frio | () Explosivos | (x) Acidente |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Setor: Limpeza

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se limpeza das instalações da empresa, bem com a coleta e classificação dos resíduos.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de taco de concreto alizado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras, carrinhos para transporte dos resíduos.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Detergentes e desinfetantes

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

- | | | |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| (x) Ruído contínuo ou intermitente | () Umidade | () Inflamáveis |
| () Ruído de impacto | (x) Agentes químicos | () Equipamentos e instalações |
| () Calor | () Poeiras | () Radiação ionizante |
| () Radiação não ionizante | (x) Agentes biológicos | (x) Iluminamento |
| () Frio | () Explosivos | (x) Acidente |

AVALIAÇÃO DE RUÍDO

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Setor: Administrativo

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Medição nº	Data	Turno	Fontes de ruído / Atividade	Condições da medição	Medidas de proteção existentes	Nível de ruído (dB) no circuito		Tempo de exposição h / dia		LT para ruído de impacto
						A	C/L	Verificado	Máximo permitido	
1	05/11/2009	Manhã	Departamento pessoal	De trabalho	- x -	73	- x -	Contínuo	8 h = 85 dB	130 dBC

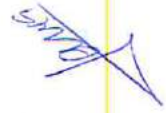
Sempre que for introduzido na ambiente equipamento gerador de ruído, ou houver alteração de lay-out, a avaliação deverá ser refeita.



Avaliação Iluminamento

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 03							
01	19/11/09	Tarde	Queimar fios e prensar	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
02	19/11/09	Tarde	Queimar fios e prensar	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho
03	19/11/09	Tarde	Limpar cabedal	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
04	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
05	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
06	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
07	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
08	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
09	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
10	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
11	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
12	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
13	19/11/09	Tarde	Perfurar tiras	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
14	19/11/09	Tarde	Aplicar adesivo spray	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
15	19/11/09	Tarde	Aplicar adesivo com pistola	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
16	19/11/09	Tarde	Abastecer esteira	1380	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura 02							
18	19/11/09	Tarde	Operar máquina de conformar	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
19	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	990	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
20	19/11/09	Tarde	Abastecer esteira e aplicar adesivo	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
21	19/11/09	Tarde	Aplicar com pistola pneumática	1390	1000	500	Junto a área de Trabalho
22	19/11/09	Tarde	Colocar reforço	1320	1000	500	Junto a área de Trabalho
23	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
24	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1150	1000	500	Junto a área de Trabalho
25	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	770	1000	500	Junto a área de Trabalho
26	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
27	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
28	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
29	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
30	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1620	1000	500	Junto a área de Trabalho
31	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1780	1000	500	Junto a área de Trabalho
32	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
33	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
34	19/11/09	Tarde	Riscar com gabarito	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
35	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
36	19/11/09	Tarde	Perfurar tiras	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
37	19/11/09	Tarde	Afivelar e cortar linha	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho



Medi ção	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
38	19/11/09	Tarde	Queimar fio e cortar fio	1030	1000	500	Junto a área de Trabalho
39	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura 4							
40	19/11/09	Tarde	Colar contra forte	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
41	19/11/09	Tarde	Operar máquina de conformar	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
42	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1820	1000	500	Junto a área de Trabalho
43	19/11/09	Tarde	Aplicar adesivo spray	1220	1000	500	Junto a área de Trabalho
44	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
45	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
46	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
47	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho
48	19/11/09	Tarde	Afivelar e revisar	1660	1000	500	Junto a área de Trabalho
49	19/11/09	Tarde	Cortar fios e queimar	1520	1000	500	Junto a área de Trabalho
50	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	1510	1000	500	Junto a área de Trabalho
Pré - Costura							
51	19/11/09	Tarde	Aplicar adesivo	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
52	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1110	1000	500	Junto a área de Trabalho
53	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
54	19/11/09	Tarde	Passar fila manual	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
55	19/11/09	Tarde	Colocar fivela e preparar enfeites	710	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Almoxarifado							
56	19/11/09	Tarde	Dobrar material	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
57	19/11/09	Tarde	Separa aviamento	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
58	19/11/09	Tarde	Operar máquina calandra	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
Corte							
59	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
60	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
61	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
62	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	590	1000	500	Junto a área de Trabalho
63	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
64	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico	590	1000	500	Junto a área de Trabalho
65	19/11/09	Tarde	Operar balancim ponte	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
68	19/11/09	Tarde	Operar balancim ponte	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
67	19/11/09	Tarde	Emendar tiras	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
68	19/11/09	Tarde	Operar balancim hidráulico - conserto	710	1000	500	Junto a área de Trabalho
69	19/11/09	Tarde	Operar máquina de fazer tiras	610	1000	500	Junto a área de Trabalho
70	19/11/09	Tarde	Operar máquina de fazer tiras	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
71	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
72	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	920	1000	500	Junto a área de Trabalho

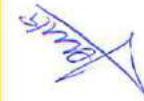
Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
73	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
74	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
75	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	910	1000	500	Junto a área de Trabalho
76	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	810	1000	500	Junto a área de Trabalho
77	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
78	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
79	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
80	19/11/09	Tarde	Revisar cabedal	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
81	19/11/09	Tarde	Revisar cabedal	1690	1000	500	Junto a área de Trabalho
82	19/11/09	Tarde	Riscar cabedal com gabarito	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
83	19/11/09	Tarde	Operar máquina de cortar tiras	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
84	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
85	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
86	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
87	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
88	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
89	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
90	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	320	1000	500	Junto a área de Trabalho
91	19/11/09	Tarde	Costurar tiras	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura 01							

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
92	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
93	19/11/09	Tarde	Cortar fio e queimar fio	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
94	19/11/09	Tarde	Cortar fio e queimar fio	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
95	19/11/09	Tarde	Limpar cabedal	1410	1000	500	Junto a área de Trabalho
96	19/11/09	Tarde	Limpar cabedal	1150	1000	500	Junto a área de Trabalho
97	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
98	19/11/09	Tarde	Operar máquina de refilar	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
99	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1600	1000	500	Junto a área de Trabalho
100	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
101	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
102	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
103	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
104	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
105	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
106	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
107	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
108	19/11/09	Tarde	Riscar cabedal com gabarito	1830	1000	500	Junto a área de Trabalho
109	19/11/09	Tarde	Operar máquina de perfurar	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
110	19/11/09	Tarde	Colocar fivela	1030	1000	500	Junto a área de Trabalho
111	19/11/09	Tarde	Riscar com gabarito	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
112	19/11/09	Tarde	Aplicar adesivo com pistola pneumática	1050	1000	500	Junto à área de Trabalho
113	19/11/09	Tarde	Operar máquina de conformar	870	1000	500	Junto à área de Trabalho
Atelier							
114	19/11/09	Tarde	Dar baixa em talão	390	1000	500	Junto à área de Trabalho
115	19/11/09	Tarde	Colar enfeites	590	1000	500	Junto à área de Trabalho
116	19/11/09	Tarde	Colar enfeites	520	1000	500	Junto à área de Trabalho
117	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	390	1000	500	Junto à área de Trabalho
118	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	850	1000	500	Junto à área de Trabalho
119	19/11/09	Tarde	PCP	570	1000	500	Junto à área de Trabalho
Pré - costura							
120	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1200	1000	500	Junto à área de Trabalho
121	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1500	1000	500	Junto à área de Trabalho
122	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1450	1000	500	Junto à área de Trabalho
123	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1600	1000	500	Junto à área de Trabalho
124	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	970	1000	500	Junto à área de Trabalho
125	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	980	1000	500	Junto à área de Trabalho
126	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
127	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	1200	1000	500	Junto à área de Trabalho
128	19/11/09	Tarde	Operar máquina de virar	720	1000	500	Junto à área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
129	19/11/09	Tarde	Revisar qualidade	750	1000	500	Junto à área de Trabalho
130	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto à área de Trabalho
131	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
132	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
133	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
134	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
135	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto à área de Trabalho
136	19/11/09	Tarde	Passar fita	530	1000	500	Junto à área de Trabalho
137	19/11/09	Tarde	Passar fita	480	1000	500	Junto à área de Trabalho
138	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	480	1000	500	Junto à área de Trabalho
139	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal	1220	1000	500	Junto à área de Trabalho
140	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
141	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
142	19/11/09	Tarde	Riscar com gabarito	1500	1000	500	Junto à área de Trabalho
143	19/11/09	Tarde	Operar maquia de fazer ruga	770	1000	500	Junto à área de Trabalho
144	19/11/09	Tarde	Preparar cabedal aplicar adesivo	870	1000	500	Junto à área de Trabalho
145	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1600	1000	500	Junto à área de Trabalho
146	19/11/09	Tarde	Operar máquina de costura	1380	1000	500	Junto à área de Trabalho
Manutenção							
147	19/11/09	Tarde	Bancada	750	1000	500	Junto à área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
148	19/11/09	Tarde	Esmeril	500	1000	500	Junto à área de Trabalho
Administrativo							
149	19/11/09	Tarde	Sala de reunião	670	1000	500	Junto à área de Trabalho
150	19/11/09	Tarde	RH	620	1000	500	Junto à área de Trabalho
Diversos							
151	19/11/09	Tarde	Sala médica	720	1000	500	Junto à área de Trabalho
152	19/11/09	Tarde	Refeitório	1720	1000	500	Junto à área de Trabalho



AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medição nº	Data	Laudo nº	Sector	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1	25/10/2007	3163/07	Costura	Contínuo	Aplicar adesivo	Quantitativa	Tolueno	3,9	78 (NR 15)	EPI
							Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	ND	400 (ACGIH 2006)	
2	25/10/2007	3164/07	Costura	Contínuo	Aplicar adesivo	Quantitativa	Acetato de etila	ND	310 (Anexo 11 da NR 15)	EPI
							Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Nafta	197,8	400 (ACGIH 2006)	
							Tolueno	ND	78 (NR 15)	EPI
3	25/10/2007	3165/07	Costura	Contínuo	Aplicação de adesivo	Quantitativa	Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	0,3	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	6,1	400 (ACGIH 2006)	
							Tolueno	0,8	78 (NR 15)	EPI
4	25/10/2007	3166/07	costura	Contínuo	Aplicar adesivo com pincel manualmente planta do calçado	Quantitativa	Acetona	ND	780 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	3,9	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	24,0	400 (ACGIH 2006)	
							Nafta	34,5	400 (ACGIH 2006)	EPI

Handwritten signature

AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medi- ção nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	17/11/2009	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.

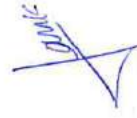
CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
	Acidentes	Cinto de segurança	20737
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	8890
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Pintura de saltos e solados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Conserto em calçados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070

Amk

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Líder de produção		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:		Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores.							
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 86,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequado o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar técnico		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:		Auxiliar líder de produção distribuindo tarefas aos colaboradores.							
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 87,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	NA	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de virar		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Virar peças de cabedal.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 91,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	NA	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de virar		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Virar peças de cabedal.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

[Assinatura]

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Preparar cabedal		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Preparar peças de calçados.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Paula

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Passar fita manualmente		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Passar fita em peças de calçados manualmente.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de costura		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Costurar peças de calçados em máquina de costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Ant

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de refilar		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Refilar peças de calçados em máquina.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 97,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de costura		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Costurar peças de calçados em máquina de costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Ante

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Líder		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 79,2dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

laure

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar técnico		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Auxiliar líder de produção distribuindo tarefas aos colaboradores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,3dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

10/11/09

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Mecânico		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a manutenção de máquina e equipamento.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 83,8dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysalis Sempre Mío		CNPJ: 87.377.305/0003-67								
Cargo/função: Cortar tiras em facão pneumático		Revisão: 00								
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00								
Descrição das atividades: Pegar o talão de produção olhar e quantidade de tiras e cortar.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 83,1dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.										
Recomendações:										



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar balancim hidráulico		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Pegar o talão ver a quantidade de pares e cortar conforme grade do talão.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 74,5dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar balancim ponte		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Pegar o talão ver a quantidade de pares e cortar conforme grade do talão.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,1dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Cortar tiras em facão pneumático		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Pegar o talão de produção olhar e quantidade de tiras e cortar.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 91,6dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

buha

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Revisar cortes		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Revisar qualidade e quantidade de cabedal									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,1dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Jan 15

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Virar tiras à máquina		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Virar tiras conforme linha de produção									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 88,7dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mão		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Resinar tiras		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Aplicar resina nas tiras com pistola pneumática.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 89,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

lma

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Revisar		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Revisar qualidade e quantidade de cabedal.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 91,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67								
Cargo/função: Refilar a máquina		Revisão: 00								
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00								
Descrição das atividades: Refilar peças de calçados em máquina.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 94,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.										
Recomendações:										



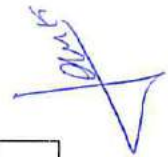
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Preparar cabedal		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Preparar cabedal para costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 88,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

AME

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar técnico		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Auxiliar líder de produção distribuindo tarefas aos colaboradores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 90,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Out

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: PCP		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Emitir talão de produção, fazer layout dos setores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 74,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Revisar e queimar fio		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Revisar qualidade e quantidade de cabedal e queimar fios.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 68,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Amk

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Líder de produção		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Handwritten signature

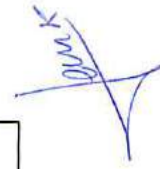
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Perfurar tiras manualmente		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: • Perfurar tiras com perfurador de metal.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 55,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Conformar		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Conformar o traseiro conforme linha de produção.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 65,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Cortar fios limpar com solvente		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Cortar a sobra de fios e limpar o cabedal.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 55,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operar máquina de costura		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Costurar peças de calçados com forme linha de produção.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 54,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

ant

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Riscar com gabarito		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Pegar o gabarito colocar em cima da peça e riscar.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 56,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Leut

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar técnico do corte		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Auxiliar líder de produção distribuindo tarefas aos colaboradores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 58,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									



ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Limpeza		Revisão: 00							
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Realizar a limpeza do setor produtivo e manter os coletores de resíduos organizados e limpos.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 66,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									

Amf

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67								
Cargo/função: Aplicar adesivo manual		Revisão: 00								
Data inspeção: 10/11/2009		Código GFIP: 00								
Descrição das atividades: • Aplicar adesivo em cabedais										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Continua	NEN 83,7 dB(A)	Dosimetria	S	S	5745	0	0	
Q	Benzeno	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070			
Q	Tolueno	Continua	1,2 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Xileno	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetona	Continua	117,2	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetato de etila	Continua	2,7 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Continua	4,2 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Metil etil cetona	Continua	3,9 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Nafta Leve (SPB)	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006) = $1,278 + 117,2780 + 2,7310 + 4,2500 + 3,9155 = 0,079$										

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz.



- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mito	CNPJ: 87.377.305/0001-03
Cargo/função: Limpar calçados manual	Revisão: 00
Data inspeção: 10/11/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Efetuar a limpeza de calçados utilizando solvente, pano e borracha crepe.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 66,3 dB (A)	Dosimetria	S	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Continua	2,2 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Continua	43,4 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano	Continua	7,8	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Nafta	Continua	10,4	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Continua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

				gasosa		
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006) = 2,278 + 43,4780 + 7,8/500 + 10,4/400 = 0,125						
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.						
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.						

ANÁLISE DE FUNÇÕES						
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: : 87.377.305/0001-03			
Cargo/função: Aplicar adesivo com pincel manual			Revisão: 00			
Data inspeção: 10/11/2009			Código GFIP: 00			
Descrição das atividades: Aplicar adesivo em palmilhas e cabedais com pincel.						
Máquinas e equipamentos:						

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua	39,8 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Tolueno	Contínua	6,1 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua	9,7 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Q	Nafta	Contínua	13,1 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006) = $6,1/78 + 39,8/780 + 9,7/500 + 13,1/400 = 0,181$									
Observações: • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

sum

ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES DO PPRA / 2008

Nesta parte do Programa estão descritas as medidas de eliminação/neutralização e controle dos riscos identificados no PPRA, considerando-se sempre como prioritárias aquelas em que houver uma urgência maior sob o aspecto da preservação da saúde e da integridade física dos funcionários.

Os prazos e as responsabilidades por executar as ações e o monitoramento estarão descritos em quadro anexo.

Ação 1 – Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas.

Ação 2 – Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes.

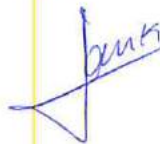
Ação 3 – Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa.

Ação 4 - Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Ação 5 – Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Ação 6 - Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.

Ação 7 – Reavaliar os dados ambientais sempre que houver uma alteração profunda no layout da área operacional.

A handwritten signature in blue ink, located on the right side of the page, next to a vertical yellow line.

ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) Implantar o uso de EPI,
- d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

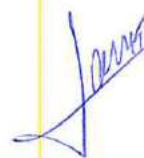
- e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas



em fase posterior à implantação:

- g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo
- h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P. Is necessários.
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

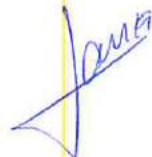
Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todos os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas



ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

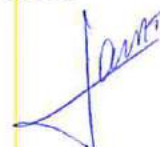
Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendado-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.



Anexo 6 – Definição de EPI's por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's			
			Revisão: 00
Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
	acidentes	Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	13958
Limpeza das instalações e dos sanitários	Alcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
Pintura de saltos e solados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Conserto em calçados	Agentes químicos	Creme de proteção	11070

Ant

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

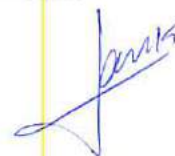
Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

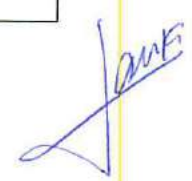
Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.



PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS
Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária

RISCOS FÍSICOS
Considerações
As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem: • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas.

RISCOS QUÍMICOS	
Vapores	Considerações O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos: • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
	Considerações Estes produtos poderão ser encontrados em diversos estados, sendo eles sólidos, líquidos ou gasosos. O comprometimento à saúde, quando em exposição a estes gases poderá variar de acordo com a sua concentração, natureza ou intensidade, devendo ser realizada uma análise específica, levando-se em consideração as informações fornecidas pelo fabricante dos produtos utilizados. À pele temos efeitos tais como irritações, dermatites de contato, eritemas e outras complicações. Ao sistema respiratório são constatadas irritação das vias aéreas superiores, asma e bronquite e outras.
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	



RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	Considerações São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.
Bactérias	Considerações Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.
Protozoários	Considerações São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzi</i>, a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.
Fungos	Considerações Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, moniliase, entre outras).

amb

Anexo 9 – Dosimetrías

Event: 40

Company: Crysalis Parobé

Sector: Limpeza

Activity: Limpeza Industrial

Employee: 30027 - Teresinha Aparecida de Farias

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	42	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,6
TWA dB (A)	47,9
Lavg dB (A)	65,4
Dose (%)	6,6
TWA (8 0 0) dB (A)	65,4
Dose (8 0 0) %	6,6
TWA (8 48 0) dB (A)	66,1
Dose (8 48 0) %	7,3
NEN dB (A)	66,1
	66,1





EVENTO40.DAT

"1	09/11/27	07:45:59,0	83.5"
"2	09/11/27	07:46:59,0	76.9"
"3	09/11/27	07:47:59,0	74.6"
"4	09/11/27	07:48:59,0	75.6"
"5	09/11/27	07:49:59,0	73.5"
"6	09/11/27	07:50:59,0	78.0"
"7	09/11/27	07:51:59,0	74.2"
"8	09/11/27	07:52:59,0	74.3"
"9	09/11/27	07:53:59,0	72.8"
"10	09/11/27	07:54:59,0	72.8"
"11	09/11/27	07:55:59,0	75.3"
"12	09/11/27	07:56:59,0	73.0"
"13	09/11/27	07:57:59,0	73.5"
"14	09/11/27	07:58:59,0	76.3"
"15	09/11/27	07:59:59,0	79.6"
"16	09/11/27	08:00:59,0	82.2"
"17	09/11/27	08:01:59,0	77.8"
"18	09/11/27	08:02:59,0	81.6"
"19	09/11/27	08:03:59,0	79.9"
"20	09/11/27	08:04:59,0	82.7"
"21	09/11/27	08:05:59,0	80.4"
"22	09/11/27	08:06:59,0	81.7"
"23	09/11/27	08:07:59,0	74.2"
"24	09/11/27	08:08:59,0	73.5"
"25	09/11/27	08:09:59,0	79.9"
"26	09/11/27	08:10:59,0	82.3"
"27	09/11/27	08:11:59,0	79.4"
"28	09/11/27	08:12:59,0	80.6"
"29	09/11/27	08:13:59,0	79.3"
"30	09/11/27	08:14:59,0	81.3"
"31	09/11/27	08:15:59,0	78.7"
"32	09/11/27	08:16:59,0	81.8"
"33	09/11/27	08:17:59,0	67.9"
"34	09/11/27	08:18:59,0	83.7"
"35	09/11/27	08:19:59,0	68.7"
"36	09/11/27	08:20:59,0	84.5"
"37	09/11/27	08:21:59,0	84.7"
"38	09/11/27	08:22:59,0	67.9"
"39	09/11/27	08:23:59,0	72.3"
"40	09/11/27	08:24:59,0	78.2"
"41	09/11/27	08:25:59,0	78.0"
"42	09/11/27	08:26:59,0	81.0"
"43	09/11/27	08:27:59,0	79.6"

*****Teresinha"

*****Industrial - Limpeza industrial"

*****Crysalis Parobé"



DOSE9.DAT

Unidade	-----	-----	-----	-----
85dB	-----	-----	-----	-----
85dB	-----	-----	-----	-----
5dB	-----	-----	-----	-----
Lento	-----	-----	-----	-----
Não	-----	-----	-----	-----
Não	-----	-----	-----	-----
11-27	-----	-----	-----	-----
07:44	-----	-----	-----	-----
08:27	-----	-----	-----	-----
00:42	-----	-----	-----	-----
0.58	-----	-----	-----	-----
47.9	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

NAME: E1(Limpeza)
ADDRESS: Industrial
COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 39

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Auxiliar técnico do corte

Employee: 30479 - Jorge N. Ponzenhaque

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	25	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	36,5
Lavg dB (A)	57,8
Dose (%)	2,3
TWA (8 0 0) dB (A)	57,8
Dose (8 0 0) %	2,3
TWA (8 48 0) dB (A)	58,5
Dose (8 48 0) %	2,5
NEN dB (A)	58,5
	58,5





EVENTO39.DAT

"1	09/11/11	16:26:31,0	76.6"
"2	09/11/11	16:27:31,0	78.3"
"3	09/11/11	16:28:31,0	79.8"
"4	09/11/11	16:29:31,0	78.5"
"5	09/11/11	16:30:31,0	80.4"
"6	09/11/11	16:31:31,0	81.2"
"7	09/11/11	16:32:31,0	79.5"
"8	09/11/11	16:33:31,0	80.4"
"9	09/11/11	16:34:31,0	76.2"
"10	09/11/11	16:35:31,0	78.7"
"11	09/11/11	16:36:31,0	81.1"
"12	09/11/11	16:37:31,0	79.1"
"13	09/11/11	16:38:31,0	70.8"
"14	09/11/11	16:39:31,0	80.1"
"15	09/11/11	16:40:31,0	79.4"
"16	09/11/11	16:41:31,0	79.1"
"17	09/11/11	16:42:31,0	80.4"
"18	09/11/11	16:43:31,0	81.9"
"19	09/11/11	16:44:31,0	83.4"
"20	09/11/11	16:45:31,0	78.8"
"21	09/11/11	16:46:31,0	83.1"
"22	09/11/11	16:47:31,0	78.7"
"23	09/11/11	16:48:31,0	81.1"
"24	09/11/11	16:49:31,0	79.5"
"25	09/11/11	16:50:31,0	79.6"
"26	09/11/11	16:51:31,0	80.2"

"*****30479 - Jorge N. Ponzenhaque"

"*****Corte - Auxiliar técnico"

"*****Crysalis Parobé"

Event: 38

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Aplicar adesivo spray

Employee: 30675 - Cleonice T. da Silva

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	32	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	3,2
TWA dB (A)	60,1
Lavg dB (A)	79,7
Dose (%)	47,9
TWA (8 0 0) dB (A)	79,7
Dose (8 0 0) %	47,9
TWA (8 48 0) dB (A)	80,4
Dose (8 48 0) %	52,6
NEN dB (A)	80,4
	80,4





EVENTO38.DAT

"1	09/11/11	15:53:49,0	76.3"
"2	09/11/11	15:54:49,0	84.4"
"3	09/11/11	15:55:49,0	84.0"
"4	09/11/11	15:56:49,0	78.8"
"5	09/11/11	15:57:49,0	80.5"
"6	09/11/11	15:58:49,0	79.6"
"7	09/11/11	15:59:49,0	86.3"
"8	09/11/11	16:00:49,0	86.9"
"9	09/11/11	16:01:49,0	80.3"
"10	09/11/11	16:02:49,0	80.8"
"11	09/11/11	16:03:49,0	78.9"
"12	09/11/11	16:04:49,0	79.9"
"13	09/11/11	16:05:49,0	79.0"
"14	09/11/11	16:06:49,0	87.5"
"15	09/11/11	16:07:49,0	86.4"
"16	09/11/11	16:08:49,0	78.8"
"17	09/11/11	16:09:49,0	91.8"
"18	09/11/11	16:10:49,0	85.9"
"19	09/11/11	16:11:49,0	77.8"
"20	09/11/11	16:12:49,0	81.3"
"21	09/11/11	16:13:49,0	81.3"
"22	09/11/11	16:14:49,0	81.1"
"23	09/11/11	16:15:49,0	79.0"
"24	09/11/11	16:16:49,0	79.7"
"25	09/11/11	16:17:49,0	77.6"
"26	09/11/11	16:18:49,0	78.3"
"27	09/11/11	16:19:49,0	92.4"
"28	09/11/11	16:20:49,0	88.5"
"29	09/11/11	16:21:49,0	93.5"
"30	09/11/11	16:22:49,0	81.0"
"31	09/11/11	16:23:49,0	79.4"
"32	09/11/11	16:24:49,0	78.0"
"33	09/11/11	16:25:49,0	81.4"

*****30675 - Cleonice T. da Silva"

*****Costura - Aplicar adesivo spray"

*****Crysalis Parobé"

Event: 37

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Riscar com gabarito

Employee: 30859 - Ireni A. Antunes

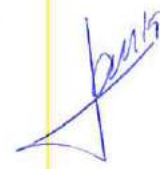
Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	33,6
Lavg dB (A)	56,1
Dose (%)	1,8
TWA (8 0 0) dB (A)	56,1
Dose (8 0 0) %	1,8
TWA (8 48 0) dB (A)	56,8
Dose (8 48 0) %	2,0
NEN dB (A)	56,8
	56,8





EVENTO37.DAT

"1	09/11/11	15:31:47,0	78.7"
"2	09/11/11	15:32:47,0	77.9"
"3	09/11/11	15:33:47,0	78.8"
"4	09/11/11	15:34:47,0	78.7"
"5	09/11/11	15:35:47,0	76.7"
"6	09/11/11	15:36:47,0	79.8"
"7	09/11/11	15:37:47,0	79.1"
"8	09/11/11	15:38:47,0	78.6"
"9	09/11/11	15:39:47,0	82.3"
"10	09/11/11	15:40:47,0	78.1"
"11	09/11/11	15:41:47,0	80.1"
"12	09/11/11	15:42:47,0	80.6"
"13	09/11/11	15:43:47,0	79.4"
"14	09/11/11	15:44:47,0	83.1"
"15	09/11/11	15:45:47,0	80.1"
"16	09/11/11	15:46:47,0	79.8"
"17	09/11/11	15:47:47,0	79.3"
"18	09/11/11	15:48:47,0	81.3"
"19	09/11/11	15:49:47,0	79.4"
"20	09/11/11	15:50:47,0	78.9"
"21	09/11/11	15:51:47,0	80.6"
"22	09/11/11	15:52:47,0	79.9"

*****30859 - Ireni A. Antunes"

*****Costura - Riscar com gabarito"

*****Crysalis Parobé"

Event: 36

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de costura

Employee: 30938 - Vanda dos Santos Sanches

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	31,5
Lavg dB (A)	54,1
Dose (%)	1,4
TWA (8 0 0) dB (A)	54,1
Dose (8 0 0) %	1,4
TWA (8 48 0) dB (A)	54,7
Dose (8 48 0) %	1,5
NEN dB (A)	54,7
	54,7

Jan 15



EVENTO36.DAT

"1	09/11/11	15:10:34,0	79.4"
"2	09/11/11	15:11:34,0	80.1"
"3	09/11/11	15:12:34,0	82.1"
"4	09/11/11	15:13:34,0	81.1"
"5	09/11/11	15:14:34,0	81.1"
"6	09/11/11	15:15:34,0	80.4"
"7	09/11/11	15:16:34,0	79.5"
"8	09/11/11	15:17:34,0	81.2"
"9	09/11/11	15:18:34,0	80.5"
"10	09/11/11	15:19:34,0	80.1"
"11	09/11/11	15:20:34,0	81.7"
"12	09/11/11	15:21:34,0	79.0"
"13	09/11/11	15:22:34,0	79.7"
"14	09/11/11	15:23:34,0	79.5"
"15	09/11/11	15:24:34,0	79.6"
"16	09/11/11	15:25:34,0	81.9"
"17	09/11/11	15:26:34,0	80.8"
"18	09/11/11	15:27:34,0	80.8"
"19	09/11/11	15:28:34,0	81.0"
"20	09/11/11	15:29:34,0	79.9"
"21	09/11/11	15:30:34,0	79.6"
"22	09/11/11	15:31:34,0	85.3"

"*****30938 - Vanda dos Santos Sanches"

"*****Costura - Operar máquina de costura"

"*****Crysalis Parobé"

Event: 35

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Cortar fios e limpar com solvente

Employee: 30694 - Mara R. da Costa

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	19	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	31,5
Lavg dB (A)	54,8
Dose (%)	1,5
TWA (8 0 0) dB (A)	54,8
Dose (8 0 0) %	1,5
TWA (8 48 0) dB (A)	55,5
Dose (8 48 0) %	1,7
NEN dB (A)	55,5
	55,5

Handwritten signature/initials

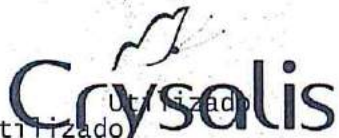


EVENTO35.DAT			
"1	09/11/11	14:51:12,0	80.2"
"2	09/11/11	14:52:12,0	79.1"
"3	09/11/11	14:53:12,0	79.5"
"4	09/11/11	14:54:12,0	87.4"
"5	09/11/11	14:55:12,0	79.6"
"6	09/11/11	14:56:12,0	79.6"
"7	09/11/11	14:57:12,0	80.7"
"8	09/11/11	14:58:12,0	79.5"
"9	09/11/11	14:59:12,0	80.5"
"10	09/11/11	15:00:12,0	79.2"
"11	09/11/11	15:01:12,0	79.6"
"12	09/11/11	15:02:12,0	79.2"
"13	09/11/11	15:03:12,0	79.8"
"14	09/11/11	15:04:12,0	78.6"
"15	09/11/11	15:05:12,0	78.2"
"16	09/11/11	15:06:12,0	79.4"
"17	09/11/11	15:07:12,0	78.9"
"18	09/11/11	15:08:12,0	79.0"
"19	09/11/11	15:09:12,0	78.4"
"20	09/11/11	15:10:12,0	79.1"

"*****30694 - Mara R. da Costa"

"*****Costura - Cortar fio e limpar com solvente"

"*****Crysalis Parobé"



Utilizado	Utilizado	Utilizado	DOSE8.DAT Utilizado	Utilizado
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Não	Não	Não
Não	Não	Não	Não	Não
11-11	11-11	11-11	11-11	11-11
14:50	15:09	15:30	15:52	16:25
15:09	15:30	15:52	16:24	16:51
00:19	00:21	00:21	00:32	00:25
0.06	0.06	0.08	3.19	0.12
31.5	31.5	33.6	60.1	36.5
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME:

E1(CortFioLimp);E2(OpMaqCost);E3(Riscar);E4(AplicAdesspray);E5(AuxTécnico)

ADDRESS: Costura;Corte

COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 34

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Perfurar tiras com prensa

Employee: 30231 - Eneiti Dias

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	32	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,4
TWA dB (A)	45,5
Lavg dB (A)	65,1
Dose (%)	6,3
TWA (8 0 0) dB (A)	65,1
Dose (8 0 0) %	6,3
TWA (8 48 0) dB (A)	65,7
Dose (8 48 0) %	6,9
NEN dB (A)	65,7
	65,7





EVENTO34.DAT

"1	09/11/11	16:31:43,0	78.6"
"2	09/11/11	16:32:43,0	84.9"
"3	09/11/11	16:33:43,0	80.7"
"4	09/11/11	16:34:43,0	80.6"
"5	09/11/11	16:35:43,0	81.9"
"6	09/11/11	16:36:43,0	81.1"
"7	09/11/11	16:37:43,0	86.1"
"8	09/11/11	16:38:43,0	82.9"
"9	09/11/11	16:39:43,0	84.9"
"10	09/11/11	16:40:43,0	80.1"
"11	09/11/11	16:41:43,0	78.2"
"12	09/11/11	16:42:43,0	80.8"
"13	09/11/11	16:43:43,0	79.6"
"14	09/11/11	16:44:43,0	78.6"
"15	09/11/11	16:45:43,0	79.3"
"16	09/11/11	16:46:43,0	82.7"
"17	09/11/11	16:47:43,0	80.4"
"18	09/11/11	16:48:43,0	78.8"
"19	09/11/11	16:49:43,0	80.8"
"20	09/11/11	16:50:43,0	80.2"
"21	09/11/11	16:51:43,0	82.7"
"22	09/11/11	16:52:43,0	81.9"
"23	09/11/11	16:53:43,0	78.1"
"24	09/11/11	16:54:43,0	79.6"
"25	09/11/11	16:55:43,0	79.7"
"26	09/11/11	16:56:43,0	79.6"
"27	09/11/11	16:57:43,0	79.3"
"28	09/11/11	16:58:43,0	81.5"
"29	09/11/11	16:59:43,0	80.6"
"30	09/11/11	17:00:43,0	79.4"
"31	09/11/11	17:01:43,0	78.3"
"32	09/11/11	17:02:43,0	80.1"
"33	09/11/11	17:03:43,0	82.4"

*****30231 - Eneiti Dias"

*****Costura - Perfurar Tiras com prensa"

*****Crysalis Parobé"

Event: 33

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Conformar

Employee: 30788 - Gessi T. O. dos Santos

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	11	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	26,5
Lavg dB (A)	53,7
Dose (%)	1,3
TWA (8 0 0) dB (A)	53,7
Dose (8 0 0) %	1,3
TWA (8 48 0) dB (A)	54,4
Dose (8 48 0) %	1,4
NEN dB (A)	54,4
	54,4



 EVENTO33.DAT
"1 09-11-11 16:04:02,0 81.2"
"*****30788 Gessi F. O. dos Santos"
"*****Costura - Conformer"
"*****Crysalis Parobé"

Event: 32

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Perfurar Tiras Manualmente

Employee: Magali E. C. de Lima

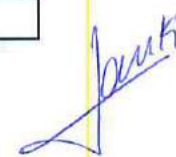
Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	25	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	33,6
Lavg dB (A)	54,9
Dose (%)	1,5
TWA (8 0 0) dB (A)	54,9
Dose (8 0 0) %	1,5
TWA (8 48 0) dB (A)	55,6
Dose (8 48 0) %	1,7
NEN dB (A)	55,6
	55,6





EVENTO32.DAT

"1	09/11/11	15:38:34,0	81.2"
"2	09/11/11	15:39:34,0	79.6"
"3	09/11/11	15:40:34,0	79.4"
"4	09/11/11	15:41:34,0	82.2"
"5	09/11/11	15:42:34,0	81.6"
"6	09/11/11	15:43:34,0	79.3"
"7	09/11/11	15:44:34,0	79.3"
"8	09/11/11	15:45:34,0	81.3"
"9	09/11/11	15:46:34,0	82.0"
"10	09/11/11	15:47:34,0	80.4"
"11	09/11/11	15:48:34,0	79.0"
"12	09/11/11	15:49:34,0	81.7"
"13	09/11/11	15:50:34,0	80.3"
"14	09/11/11	15:51:34,0	79.6"
"15	09/11/11	15:52:34,0	78.5"
"16	09/11/11	15:53:34,0	80.6"
"17	09/11/11	15:54:34,0	81.9"
"18	09/11/11	15:55:34,0	80.8"
"19	09/11/11	15:56:34,0	80.7"
"20	09/11/11	15:57:34,0	82.9"
"21	09/11/11	15:58:34,0	82.9"
"22	09/11/11	15:59:34,0	80.2"
"23	09/11/11	16:00:34,0	80.9"
"24	09/11/11	16:01:34,0	79.9"
"25	09/11/11	16:02:34,0	80.5"
"26	09/11/11	16:03:34,0	81.6"

*****Magali E. C. de Lima"

*****Costura - Perfurar Tiras Manualmente"

*****Crysalis Parobé"

Event: 31

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Líder de Produção

Employee: 30123 - Elaine Fatima Pereira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	19	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,1
TWA dB (A)	35,2
Lavg dB (A)	58,5
Dose (%)	2,5
TWA (8 0 0) dB (A)	58,5
Dose (8 0 0) %	2,5
TWA (8 48 0) dB (A)	59,2
Dose (8 48 0) %	2,8
NEN dB (A)	59,2
	59,2

ank



EVENTO31.DAT

"1	09/11/11	15:18:55,0	79.4"
"2	09/11/11	15:19:55,0	81.3"
"3	09/11/11	15:20:55,0	78.7"
"4	09/11/11	15:21:55,0	81.9"
"5	09/11/11	15:22:55,0	80.8"
"6	09/11/11	15:23:55,0	79.6"
"7	09/11/11	15:24:55,0	78.3"
"8	09/11/11	15:25:55,0	83.1"
"9	09/11/11	15:26:55,0	81.9"
"10	09/11/11	15:27:55,0	78.5"
"11	09/11/11	15:28:55,0	80.0"
"12	09/11/11	15:29:55,0	80.4"
"13	09/11/11	15:30:55,0	80.6"
"14	09/11/11	15:31:55,0	79.0"
"15	09/11/11	15:32:55,0	80.9"
"16	09/11/11	15:33:55,0	86.1"
"17	09/11/11	15:34:55,0	79.6"
"18	09/11/11	15:35:55,0	79.1"
"19	09/11/11	15:36:55,0	78.3"
"20	09/11/11	15:37:55,0	79.6"
*****301123 - Elaine Fatima Pereira"			
*****Costura - Líder"			
*****Crysalis Parobé"			

Event: 30

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Revisar e queimar fio

Employee: 30166 - Maristela R. Seidler

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	19	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,4
TWA dB (A)	44,4
Lavg dB (A)	67,7
Dose (%)	9,1
TWA (8 0 0) dB (A)	67,7
Dose (8 0 0) %	9,1
TWA (8 48 0) dB (A)	68,4
Dose (8 48 0) %	10,0
NEN dB (A)	68,4
	68,4





		EVENTO30.DAT	
"1	09/11/11	14:59:11,0	78.9"
"2	09/11/11	15:00:11,0	81.3"
"3	09/11/11	15:01:11,0	80.5"
"4	09/11/11	15:02:11,0	80.7"
"5	09/11/11	15:03:11,0	80.9"
"6	09/11/11	15:04:11,0	81.2"
"7	09/11/11	15:05:11,0	80.4"
"8	09/11/11	15:06:11,0	81.4"
"9	09/11/11	15:07:11,0	80.4"
"10	09/11/11	15:08:11,0	80.1"
"11	09/11/11	15:09:11,0	86.8"
"12	09/11/11	15:10:11,0	81.0"
"13	09/11/11	15:11:11,0	79.9"
"14	09/11/11	15:12:11,0	81.9"
"15	09/11/11	15:13:11,0	80.5"
"16	09/11/11	15:14:11,0	79.2"
"17	09/11/11	15:15:11,0	80.3"
"18	09/11/11	15:16:11,0	78.5"
"19	09/11/11	15:17:11,0	80.9"
"20	09/11/11	15:18:11,0	78.6"
*****30166 - Maristela R. Seidler"			
*****Costura - Revisar e queimar fio"			
*****Crysalis Parobé"			



Utilizado	Utilizado	Utilizado	DOSE7.DAT Utilizado	Utilizado
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Não	Não	Não
Não	Não	Não	Não	Não
11-11	11-11	11-11	11-11	11-11
14:58	15:17	15:37	16:03	16:30
15:17	15:37	16:02	11:25	17:03
00:19	00:19	00:25	00:11	00:32
0.36	0.1	0.08	0.03	0.42
44.4	35.2	33.6	26.5	45.5
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME: E1(RevQueimarFio);E2(Líder);E3(Perftiras);E4(Conformar);E5(PerfurarTiras)
ADDRESS: Costura
COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 29

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: PCP

Employee: Jeferson Scherer

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	27	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	1,2
TWA dB (A)	53,3
Lavg dB (A)	74,0
Dose (%)	21,9
TWA (8 0 0) dB (A)	74,0
Dose (8 0 0) %	21,9
TWA (8 48 0) dB (A)	74,7
Dose (8 48 0) %	24,1
NEN dB (A)	74,7
	74,7



EVENTO29.DAT

"1	09/11/11	16:33:14,0	87.3"
"2	09/11/11	16:34:14,0	89.7"
"3	09/11/11	16:35:14,0	76.2"
"4	09/11/11	16:36:14,0	87.3"
"5	09/11/11	16:37:14,0	78.6"
"6	09/11/11	16:38:14,0	83.6"
"7	09/11/11	16:39:14,0	82.7"
"8	09/11/11	16:40:14,0	78.9"
"9	09/11/11	16:41:14,0	79.7"
"10	09/11/11	16:42:14,0	81.1"
"11	09/11/11	16:43:14,0	80.2"
"12	09/11/11	16:44:14,0	79.3"
"13	09/11/11	16:45:14,0	82.4"
"14	09/11/11	16:46:14,0	76.7"
"15	09/11/11	16:47:14,0	82.2"
"16	09/11/11	16:48:14,0	83.0"
"17	09/11/11	16:49:14,0	67.9"
"18	09/11/11	16:50:14,0	67.9"
"19	09/11/11	16:51:14,0	83.3"
"20	09/11/11	16:52:14,0	85.5"
"21	09/11/11	16:53:14,0	80.9"
"22	09/11/11	16:54:14,0	79.5"
"23	09/11/11	16:55:14,0	82.8"
"24	09/11/11	16:56:14,0	84.7"
"25	09/11/11	16:57:14,0	78.6"
"26	09/11/11	16:58:14,0	79.0"
"27	09/11/11	16:59:14,0	81.0"
"28	09/11/11	17:00:14,0	80.1"

*****Jeferson Scherer"

*****PCP - PCP"

*****Crysalis Parobé"

Event: 28

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Auxiliar Técnico

Employee: 30918 - Silvio Barivieira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	30	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	11,4
TWA dB (A)	69,3
Lavg dB (A)	89,3
Dose (%)	182,2
TWA (8 0 0) dB (A)	89,3
Dose (8 0 0) %	182,2
TWA (8 48 0) dB (A)	90,0
Dose (8 48 0) %	200,5
NEN dB (A)	90,0
	90,0



EVENTO28.DAT

"1	09/11/11	16:02:06,0	89.1"
"2	09/11/11	16:03:06,0	86.4"
"3	09/11/11	16:04:06,0	89.7"
"4	09/11/11	16:05:06,0	89.8"
"5	09/11/11	16:06:06,0	88.1"
"6	09/11/11	16:07:06,0	88.2"
"7	09/11/11	16:08:06,0	88.8"
"8	09/11/11	16:09:06,0	88.5"
"9	09/11/11	16:10:06,0	91.8"
"10	09/11/11	16:11:06,0	88.5"
"11	09/11/11	16:12:06,0	88.2"
"12	09/11/11	16:13:06,0	88.8"
"13	09/11/11	16:14:06,0	89.0"
"14	09/11/11	16:15:06,0	90.3"
"15	09/11/11	16:16:06,0	87.2"
"16	09/11/11	16:17:06,0	88.6"
"17	09/11/11	16:18:06,0	89.2"
"18	09/11/11	16:19:06,0	86.6"
"19	09/11/11	16:20:06,0	88.3"
"20	09/11/11	16:21:06,0	87.7"
"21	09/11/11	16:22:06,0	89.5"
"22	09/11/11	16:23:06,0	92.2"
"23	09/11/11	16:24:06,0	89.3"
"24	09/11/11	16:25:06,0	90.9"
"25	09/11/11	16:26:06,0	89.4"
"26	09/11/11	16:27:06,0	87.7"
"27	09/11/11	16:28:06,0	92.1"
"28	09/11/11	16:29:06,0	90.3"
"29	09/11/11	16:30:06,0	90.5"
"30	09/11/11	16:31:06,0	91.9"
"31	09/11/11	16:32:06,0	89.1"

*****30918 - Silvio Barivieira"
*****Costura - Auxiliar Técnico"
*****Crysalis Parobé"

Event: 27

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Preparar Cabedal

Employee: 30766 - Amanda Tais de Oliveira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	6,8
TWA dB (A)	65,7
Lavg dB (A)	88,2
Dose (%)	156,3
TWA (8 0 0) dB (A)	88,2
Dose (8 0 0) %	156,3
TWA (8 48 0) dB (A)	88,9
Dose (8 48 0) %	172,0
NEN dB (A)	88,9
	88,9



EVENTO27.DAT

"1	09/11/11	15:39:54,0	87.7"
"2	09/11/11	15:40:54,0	86.1"
"3	09/11/11	15:41:54,0	87.6"
"4	09/11/11	15:42:54,0	87.9"
"5	09/11/11	15:43:54,0	86.5"
"6	09/11/11	15:44:54,0	88.2"
"7	09/11/11	15:45:54,0	86.1"
"8	09/11/11	15:46:54,0	88.6"
"9	09/11/11	15:47:54,0	86.4"
"10	09/11/11	15:48:54,0	87.7"
"11	09/11/11	15:49:54,0	88.3"
"12	09/11/11	15:50:54,0	86.1"
"13	09/11/11	15:51:54,0	86.1"
"14	09/11/11	15:52:54,0	87.3"
"15	09/11/11	15:53:54,0	90.5"
"16	09/11/11	15:54:54,0	85.8"
"17	09/11/11	15:55:54,0	91.4"
"18	09/11/11	15:56:54,0	87.2"
"19	09/11/11	15:57:54,0	89.0"
"20	09/11/11	15:58:54,0	87.3"
"21	09/11/11	15:59:54,0	87.1"
"22	09/11/11	16:00:54,0	86.6"

"*****30766 - Amanda Tais de Oliveira"

"*****Costura - Preparar"

"*****Crysalis Parobé"

Event: 26

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Refilar a máquina

Employee: 30810 - Marlene Bueno Vargas

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	13,8
TWA dB (A)	70,7
Lavg dB (A)	93,3
Dose (%)	315,4
TWA (8 0 0) dB (A)	93,3
Dose (8 0 0) %	315,4
TWA (8 48 0) dB (A)	94,0
Dose (8 48 0) %	347,0
NEN dB (A)	94,0
	94,0





EVENTO26.DAT

"1	09/11/11	15:18:02,0	89.5"
"2	09/11/11	15:19:02,0	92.7"
"3	09/11/11	15:20:02,0	94.0"
"4	09/11/11	15:21:02,0	93.8"
"5	09/11/11	15:22:02,0	95.5"
"6	09/11/11	15:23:02,0	96.6"
"7	09/11/11	15:24:02,0	93.4"
"8	09/11/11	15:25:02,0	92.9"
"9	09/11/11	15:26:02,0	93.7"
"10	09/11/11	15:27:02,0	87.9"
"11	09/11/11	15:28:02,0	93.6"
"12	09/11/11	15:29:02,0	92.8"
"13	09/11/11	15:30:02,0	93.8"
"14	09/11/11	15:31:02,0	94.0"
"15	09/11/11	15:32:02,0	93.7"
"16	09/11/11	15:33:02,0	91.5"
"17	09/11/11	15:34:02,0	95.5"
"18	09/11/11	15:35:02,0	95.9"
"19	09/11/11	15:36:02,0	95.2"
"20	09/11/11	15:37:02,0	87.8"
"21	09/11/11	15:38:02,0	89.0"
"22	09/11/11	15:39:02,0	92.7"

*****30810 - Marlene Bueno Vargas"

*****Costura - Refilar a máquina"

*****Crysalis Parobé"

Event: 25

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Revisar

Employee: 30753 - Tatiane Dobner

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	19	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	8,9
TWA dB (A)	67,5
Lavg dB (A)	90,8
Dose (%)	224,1
TWA (8 0 0) dB (A)	90,8
Dose (8 0 0) %	224,1
TWA (8 48 0) dB (A)	91,5
Dose (8 48 0) %	246,5
NEN dB (A)	91,5
	91,5



EVENTO25.DAT

"1	09/11/11	14:58:19,0	87.8"
"2	09/11/11	14:59:19,0	85.1"
"3	09/11/11	15:00:19,0	87.8"
"4	09/11/11	15:01:19,0	87.9"
"5	09/11/11	15:02:19,0	87.1"
"6	09/11/11	15:03:19,0	88.3"
"7	09/11/11	15:04:19,0	85.7"
"8	09/11/11	15:05:19,0	86.7"
"9	09/11/11	15:06:19,0	89.4"
"10	09/11/11	15:07:19,0	90.4"
"11	09/11/11	15:08:19,0	87.9"
"12	09/11/11	15:09:19,0	88.1"
"13	09/11/11	15:10:19,0	88.1"
"14	09/11/11	15:11:19,0	89.8"
"15	09/11/11	15:12:19,0	92.7"
"16	09/11/11	15:13:19,0	85.0"
"17	09/11/11	15:14:19,0	86.2"
"18	09/11/11	15:15:19,0	87.4"
"19	09/11/11	15:16:19,0	87.4"
"20	09/11/11	15:17:19,0	89.9"

*****30753 - Tatiane Dobner"

*****Costura - Revisar"

*****Crysalis Parobé"



Utilizado	Utilizado	Utilizado	DOSE6.DAT Utilizado	Utilizado
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Não	Não	Não
Não	Não	Não	Não	Não
11-11	11-11	11-11	11-11	11-11
14:57	15:16	15:38	16:01	16:32
15:16	15:38	16:00	16:32	16:59
00:19	00:21	00:21	00:30	00:27
4.87	13.8	6.84	11.39	1.23
63.2	70.7	65.7	69.3	53.3
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME: E1(Revisar);E2(RefilarMáq);E3(Preparar);E4(AuxTéc);E5(PCP)
ADDRESS: Costura;PCP
COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 24

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Resinar Tiras

Employee: 30898 - Nita de Lurdes da Silva Ludvig

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	25	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	8,3
TWA dB (A)	67,0
Lavg dB (A)	88,3
Dose (%)	158,6
TWA (8 0 0) dB (A)	88,3
Dose (8 0 0) %	158,6
TWA (8 48 0) dB (A)	89,0
Dose (8 48 0) %	174,5
NEN dB (A)	89,0
	89,0



EVENTO24.DAT

"1	09/10/05	11:12:08,0	92.3"
"2	09/10/05	11:13:08,0	89.3"
"3	09/10/05	11:14:08,0	91.9"
"4	09/10/05	11:15:08,0	88.5"
"5	09/10/05	11:16:08,0	86.8"
"6	09/10/05	11:17:08,0	88.2"
"7	09/10/05	11:18:08,0	88.0"
"8	09/10/05	11:19:08,0	90.1"
"9	09/10/05	11:20:08,0	86.9"
"10	09/10/05	11:21:08,0	88.4"
"11	09/10/05	11:22:08,0	89.2"
"12	09/10/05	11:23:08,0	87.1"
"13	09/10/05	11:24:08,0	88.4"
"14	09/10/05	11:25:08,0	87.2"
"15	09/10/05	11:26:08,0	86.9"
"16	09/10/05	11:27:08,0	91.2"
"17	09/10/05	11:28:08,0	89.2"
"18	09/10/05	11:29:08,0	88.4"
"19	09/10/05	11:30:08,0	86.7"
"20	09/10/05	11:31:08,0	87.5"
"21	09/10/05	11:32:08,0	86.6"
"22	09/10/05	11:33:08,0	87.4"
"23	09/10/05	11:34:08,0	88.4"
"24	09/10/05	11:35:08,0	88.9"
"25	09/10/05	11:36:08,0	87.9"
"26	09/10/05	11:37:08,0	89.0"

"*****30898 - Nita de Lurdes Da Silva Ludvig"

"*****Corte - Resinar tiras"

"*****Crysalis Parobé"

Event: 23

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Virar Tiras a Máquina

Employee: 30948 - Enio A. Terres

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	30	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	9,5
TWA dB (A)	68,0
Lavg dB (A)	88,0
Dose (%)	151,5
TWA (8 0 0) dB (A)	88,0
Dose (8 0 0) %	151,5
TWA (8 48 0) dB (A)	88,7
Dose (8 48 0) %	166,7
NEN dB (A)	88,7
	88,7



EVENTO23.DAT

"1	09/10/05	10:40:42,0	85.8"
"2	09/10/05	10:41:42,0	87.0"
"3	09/10/05	10:42:42,0	89.4"
"4	09/10/05	10:43:42,0	87.8"
"5	09/10/05	10:44:42,0	88.5"
"6	09/10/05	10:45:42,0	89.9"
"7	09/10/05	10:46:42,0	86.3"
"8	09/10/05	10:47:42,0	87.4"
"9	09/10/05	10:48:42,0	96.2"
"10	09/10/05	10:49:42,0	89.0"
"11	09/10/05	10:50:42,0	88.0"
"12	09/10/05	10:51:42,0	89.3"
"13	09/10/05	10:52:42,0	88.1"
"14	09/10/05	10:53:42,0	86.1"
"15	09/10/05	10:54:42,0	88.3"
"16	09/10/05	10:55:42,0	87.2"
"17	09/10/05	10:56:42,0	87.3"
"18	09/10/05	10:57:42,0	87.0"
"19	09/10/05	10:58:42,0	87.7"
"20	09/10/05	10:59:42,0	87.3"
"21	09/10/05	11:00:42,0	85.3"
"22	09/10/05	11:01:42,0	85.0"
"23	09/10/05	11:02:42,0	84.9"
"24	09/10/05	11:03:42,0	90.3"
"25	09/10/05	11:04:42,0	87.5"
"26	09/10/05	11:05:42,0	86.4"
"27	09/10/05	11:06:42,0	86.7"
"28	09/10/05	11:07:42,0	88.8"
"29	09/10/05	11:08:42,0	88.2"
"30	09/10/05	11:09:42,0	88.5"

*****30948 - Enio A. Terres"

*****Corte - Virar tiras a máquina"

*****Crysalis Parobé"

Event: 22

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Revisar Cortes

Employee: 30876 - Scheila de F. S. Zaloski

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	34	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	5,7
TWA dB (A)	64,3
Lavg dB (A)	83,4
Dose (%)	80,2
TWA (8 0 0) dB (A)	83,4
Dose (8 0 0) %	80,2
TWA (8 48 0) dB (A)	84,1
Dose (8 48 0) %	88,2
NEN dB (A)	84,1
	84,1



		EVENTO22.DAT
"1	09/10/05	10:03:00,0 85.9"
"2	09/10/05	10:04:00,0 86.8"
"3	09/10/05	10:05:00,0 85.7"
"4	09/10/05	10:06:00,0 84.8"
"5	09/10/05	10:07:00,0 84.2"
"6	09/10/05	10:08:00,0 85.3"
"7	09/10/05	10:09:00,0 84.2"
"8	09/10/05	10:10:00,0 83.5"
"9	09/10/05	10:11:00,0 86.5"
"10	09/10/05	10:12:00,0 87.5"
"11	09/10/05	10:13:00,0 85.5"
"12	09/10/05	10:14:00,0 86.1"
"13	09/10/05	10:15:00,0 84.1"
"14	09/10/05	10:16:00,0 87.4"
"15	09/10/05	10:17:00,0 83.7"
"16	09/10/05	10:18:00,0 84.3"
"17	09/10/05	10:19:00,0 87.8"
"18	09/10/05	10:20:00,0 85.9"
"19	09/10/05	10:21:00,0 86.4"
"20	09/10/05	10:22:00,0 85.8"
"21	09/10/05	10:23:00,0 84.7"
"22	09/10/05	10:24:00,0 84.6"
"23	09/10/05	10:25:00,0 85.6"
"24	09/10/05	10:26:00,0 85.5"
"25	09/10/05	10:27:00,0 85.2"
"26	09/10/05	10:28:00,0 86.2"
"27	09/10/05	10:29:00,0 85.3"
"28	09/10/05	10:30:00,0 84.3"
"29	09/10/05	10:31:00,0 85.4"
"30	09/10/05	10:32:00,0 85.5"
"31	09/10/05	10:33:00,0 86.9"
"32	09/10/05	10:34:00,0 88.4"
"33	09/10/05	10:35:00,0 86.9"
"34	09/10/05	10:36:00,0 84.6"
"35	09/10/05	10:37:00,0 85.1"
"*****30876 - Scheila de F.S. Zaloski"		
"*****Corte - Revisar cortes"		
"*****Crysalis Parobé"		

Event: 21

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar Máquina de Cortar Tiras

Employee: 30296 - Edina R. dos Santos

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	49	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	23,3
TWA dB (A)	74,5
Lavg dB (A)	90,9
Dose (%)	228,1
TWA (8 0 0) dB (A)	90,9
Dose (8 0 0) %	228,1
TWA (8 48 0) dB (A)	91,6
Dose (8 48 0) %	251,0
NEN dB (A)	91,6
	91,6

aut



EVENTO21.DAT

"1	09/10/05	09:13:56,0	90.3"
"2	09/10/05	09:14:56,0	91.9"
"3	09/10/05	09:15:56,0	90.7"
"4	09/10/05	09:16:56,0	89.9"
"5	09/10/05	09:17:56,0	89.0"
"6	09/10/05	09:18:56,0	87.2"
"7	09/10/05	09:19:56,0	90.5"
"8	09/10/05	09:20:56,0	89.0"
"9	09/10/05	09:21:56,0	91.3"
"10	09/10/05	09:22:56,0	86.1"
"11	09/10/05	09:23:56,0	92.5"
"12	09/10/05	09:24:56,0	89.5"
"13	09/10/05	09:25:56,0	88.4"
"14	09/10/05	09:26:56,0	88.0"
"15	09/10/05	09:27:56,0	90.9"
"16	09/10/05	09:28:56,0	88.2"
"17	09/10/05	09:29:56,0	91.2"
"18	09/10/05	09:30:56,0	89.6"
"19	09/10/05	09:31:56,0	88.2"
"20	09/10/05	09:32:56,0	89.1"
"21	09/10/05	09:33:56,0	92.4"
"22	09/10/05	09:34:56,0	92.7"
"23	09/10/05	09:35:56,0	92.2"
"24	09/10/05	09:36:56,0	93.8"
"25	09/10/05	09:37:56,0	93.5"
"26	09/10/05	09:38:56,0	92.2"
"27	09/10/05	09:39:56,0	87.5"
"28	09/10/05	09:40:56,0	87.5"
"29	09/10/05	09:41:56,0	92.2"
"30	09/10/05	09:42:56,0	91.9"
"31	09/10/05	09:43:56,0	92.3"
"32	09/10/05	09:44:56,0	92.6"
"33	09/10/05	09:45:56,0	87.6"
"34	09/10/05	09:46:56,0	85.8"
"35	09/10/05	09:47:56,0	85.1"
"36	09/10/05	09:48:56,0	84.3"
"37	09/10/05	09:49:56,0	88.1"
"38	09/10/05	09:50:56,0	90.0"
"39	09/10/05	09:51:56,0	89.8"
"40	09/10/05	09:52:56,0	101.3"
"41	09/10/05	09:53:56,0	89.1"
"42	09/10/05	09:54:56,0	88.0"
"43	09/10/05	09:55:56,0	88.1"
"44	09/10/05	09:56:56,0	96.7"
"45	09/10/05	09:57:56,0	99.6"
"46	09/10/05	09:58:56,0	95.4"
"47	09/10/05	09:59:56,0	89.4"
"48	09/10/05	10:00:56,0	93.0"

*****30296 - Edina R. dos Santos"

*****Corte - Operar máquina de cortar tiras"

*****Crysalis Parobé"

Event: 20

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar Balancim Ponte

Employee: 30902 - Claiton J. de Oliveira

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	29	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	9,7
TWA dB (A)	68,2
Lavg dB (A)	88,4
Dose (%)	160,6
TWA (8 0 0) dB (A)	88,4
Dose (8 0 0) %	160,6
TWA (8 48 0) dB (A)	89,1
Dose (8 48 0) %	176,6
NEN dB (A)	89,1
	89,1

"1 09/10/05 07:40:07,0 85.1"
 "2 09/10/05 07:41:07,0 85.6"
 "3 09/10/05 07:42:07,0 85.7"
 "4 09/10/05 07:43:07,0 82.9"
 "5 09/10/05 07:44:07,0 86.6"
 "6 09/10/05 07:45:07,0 86.2"
 "7 09/10/05 07:46:07,0 90.6"
 "8 09/10/05 07:47:07,0 87.8"
 "9 09/10/05 07:48:07,0 88.5"
 "10 09/10/05 07:49:07,0 89.4"
 "11 09/10/05 07:50:07,0 87.4"
 "12 09/10/05 07:51:07,0 87.7"
 "13 09/10/05 07:52:07,0 88.9"
 "14 09/10/05 07:53:07,0 85.5"
 "15 09/10/05 07:54:07,0 87.3"
 "16 09/10/05 07:55:07,0 87.4"
 "17 09/10/05 07:56:07,0 89.4"
 "18 09/10/05 07:57:07,0 87.9"
 "19 09/10/05 07:58:07,0 87.2"
 "20 09/10/05 07:59:07,0 88.7"
 "21 09/10/05 08:00:07,0 87.1"
 "22 09/10/05 08:01:07,0 87.7"
 "23 09/10/05 08:02:07,0 86.5"
 "24 09/10/05 08:03:07,0 86.2"
 "25 09/10/05 08:04:07,0 87.8"
 "26 09/10/05 08:05:07,0 90.0"
 "27 09/10/05 08:06:07,0 93.2"
 "28 09/10/05 08:07:07,0 88.9"
 "29 09/10/05 08:08:07,0 92.8"
 "30 09/10/05 08:09:07,0 92.5"

*****30902 - Claiton J. de Oliveira"

*****Corte - Operar balancim ponte"

*****Crysalis Parobé"



Utilizado	Utilizado	Utilizado	DOSE5.DAT Utilizado	Utilizado
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Não	Não	Não
Não	Não	Não	Não	Não
10-05	10-05	10-05	10-05	10-05
07:39	09:11	10:01	10:39	11:11
08:10	10:00	10:36	11:09	11:36
00:29	00:49	00:34	00:30	00:25
9.7	23.29	5.68	9.47	8.26
68.2	74.5	64.3	68.0	67.0
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME:

E1(OpBa1Ponte);E2(OpMaqCortarTiras);E3(Revisar);E4(VirarTirasMáq);E5(ResinarTiras)

ADDRESS: Corte

COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 19

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Operar Balancim Hidráulico

Employee: 30917 - Dilamar Jose Machado da Silva

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	14	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,6
TWA dB (A)	48,3
Lavg dB (A)	73,8
Dose (%)	21,3
TWA (8 0 0) dB (A)	73,8
Dose (8 0 0) %	21,3
TWA (8 48 0) dB (A)	74,5
Dose (8 48 0) %	23,4
NEN dB (A)	74,5
	74,5

Amk

Crysalis

"1	09/09/22	07:16:33,0	79.2"
"2	09/09/22	07:17:33,0	83.3"
"3	09/09/22	07:18:33,0	81.8"
"4	09/09/22	07:19:33,0	80.4"
"5	09/09/22	07:20:33,0	83.6"
"6	09/09/22	07:21:33,0	81.7"
"7	09/09/22	07:22:33,0	82.7"
"8	09/09/22	07:23:33,0	83.5"
"9	09/09/22	07:24:33,0	87.2"
"10	09/09/22	07:25:33,0	81.3"
"11	09/09/22	07:26:33,0	80.3"
"12	09/09/22	07:27:33,0	81.6"
"13	09/09/22	07:28:33,0	80.9"
"14	09/09/22	07:29:33,0	79.7"
"15	09/09/22	07:30:33,0	83.3"

*****30917 - Dilamar Jose Machado da Silva"

*****Corte - Operar balancim hidráulico"

*****Crysalis Parobé"

Event: 18

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Cortar Tiras Facão Pneumático

Employee: 30917 - Paulo Roberto Gnoato

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	29	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	4,2
TWA dB (A)	62,2
Lavg dB (A)	82,4
Dose (%)	70,0
TWA (8 0 0) dB (A)	82,4
Dose (8 0 0) %	70,0
TWA (8 48 0) dB (A)	83,1
Dose (8 48 0) %	77,0
NEN dB (A)	83,1
	83,1

"1 09/09/21 09:52:33,0 81.8"
 "2 09/09/21 09:53:33,0 86.4"
 "3 09/09/21 09:54:33,0 79.2"
 "4 09/09/21 09:55:33,0 88.2"
 "5 09/09/21 09:56:33,0 91.9"
 "6 09/09/21 09:57:33,0 82.5"
 "7 09/09/21 09:58:33,0 86.5"
 "8 09/09/21 09:59:33,0 86.2"
 "9 09/09/21 10:00:33,0 80.2"
 "10 09/09/21 10:01:33,0 87.5"
 "11 09/09/21 10:02:33,0 83.1"
 "12 09/09/21 10:03:33,0 88.9"
 "13 09/09/21 10:04:33,0 83.2"
 "14 09/09/21 10:05:33,0 82.5"
 "15 09/09/21 10:06:33,0 86.2"
 "16 09/09/21 10:07:33,0 87.1"
 "17 09/09/21 10:08:33,0 82.1"
 "18 09/09/21 10:09:33,0 80.6"
 "19 09/09/21 10:10:33,0 92.7"
 "20 09/09/21 10:11:33,0 95.5"
 "21 09/09/21 10:12:33,0 87.3"
 "22 09/09/21 10:13:33,0 80.0"

*****30917 - Paulo Roberto Gnoato"

*****Corte - Cortar tiras facão pneumático"

*****Crysalis Parobé"

Event: 17

Company: Crysalis Parobé

Sector: Manutenção

Activity: Mecânico

Employee: 30066 - Ronaldo Fagundes de Mello

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	29	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	4,7
TWA dB (A)	62,9
Lavg dB (A)	83,1
Dose (%)	77,3
TWA (8 0 0) dB (A)	83,1
Dose (8 0 0) %	77,3
TWA (8 48 0) dB (A)	83,8
Dose (8 48 0) %	85,0
NEN dB (A)	83,8
	83,8



EVENTO17.DAT

"1	09/09/16	10:11:40,0	77.7"
"2	09/09/16	10:12:40,0	82.3"
"3	09/09/16	10:13:40,0	78.8"
"4	09/09/16	10:14:40,0	82.4"
"5	09/09/16	10:15:40,0	80.3"
"6	09/09/16	10:16:40,0	84.2"
"7	09/09/16	10:17:40,0	77.8"
"8	09/09/16	10:18:40,0	82.1"
"9	09/09/16	10:19:40,0	82.5"
"10	09/09/16	10:20:40,0	94.8"
"11	09/09/16	10:21:40,0	79.1"
"12	09/09/16	10:22:40,0	90.9"
"13	09/09/16	10:23:40,0	89.4"
"14	09/09/16	10:24:40,0	79.4"
"15	09/09/16	10:25:40,0	90.1"
"16	09/09/16	10:26:40,0	78.9"
"17	09/09/16	10:27:40,0	79.2"
"18	09/09/16	10:28:40,0	76.7"
"19	09/09/16	10:29:40,0	91.0"
"20	09/09/16	10:30:40,0	78.0"
"21	09/09/16	10:31:40,0	82.3"
"22	09/09/16	10:32:40,0	79.5"
"23	09/09/16	10:33:40,0	89.5"
"24	09/09/16	10:34:40,0	83.0"
"25	09/09/16	10:35:40,0	81.5"
"26	09/09/16	10:36:40,0	78.6"
"27	09/09/16	10:37:40,0	78.8"
"28	09/09/16	10:38:40,0	80.9"
"29	09/09/16	10:39:40,0	78.6"
"30	09/09/16	10:40:40,0	113.5"

*****30066 - Ronaldo Fagundes de Mello"

*****Manutenção - Mecânico"

*****Crysalis Parobé"

Event: 16

Company: Crysalis Parobé

Sector: Atelier

Activity: Auxiliar Técnico

Employee: 30664 - Denise Diniz Moarez

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	29	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,5
TWA dB (A)	46,3
Lavg dB (A)	66,6
Dose (%)	7,8
TWA (8 0 0) dB (A)	66,6
Dose (8 0 0) %	7,8
TWA (8 48 0) dB (A)	67,3
Dose (8 48 0) %	8,6
NEN dB (A)	67,3
	67,3

aut



EVENTO16.DAT

"1	09/09/16	09:20:16,0	72.6"
"2	09/09/16	09:21:16,0	83.8"
"3	09/09/16	09:22:16,0	78.7"
"4	09/09/16	09:23:16,0	73.2"
"5	09/09/16	09:24:16,0	80.3"
"6	09/09/16	09:25:16,0	72.9"
"7	09/09/16	09:26:16,0	77.8"
"8	09/09/16	09:27:16,0	84.8"
"9	09/09/16	09:28:16,0	77.4"
"10	09/09/16	09:29:16,0	72.9"
"11	09/09/16	09:30:16,0	77.6"
"12	09/09/16	09:31:16,0	76.2"
"13	09/09/16	09:32:16,0	74.2"
"14	09/09/16	09:33:16,0	74.8"
"15	09/09/16	09:34:16,0	75.5"
"16	09/09/16	09:35:16,0	74.8"
"17	09/09/16	09:36:16,0	79.7"
"18	09/09/16	09:37:16,0	86.2"
"19	09/09/16	09:38:16,0	72.9"
"20	09/09/16	09:39:16,0	75.0"
"21	09/09/16	09:40:16,0	72.9"
"22	09/09/16	09:41:16,0	73.1"
"23	09/09/16	09:42:16,0	81.9"
"24	09/09/16	09:43:16,0	76.5"
"25	09/09/16	09:44:16,0	77.0"
"26	09/09/16	09:45:16,0	74.0"
"27	09/09/16	09:46:16,0	75.0"
"28	09/09/16	09:47:16,0	81.9"
"29	09/09/16	09:48:16,0	83.2"
"30	09/09/16	09:49:16,0	71.8"

"*****30664 - Denise Diniz Moarez"

"*****Atelier - Auxiliar Técnico"

"*****Crysalis Parobé"

Event: 15

Company: Crysalis Parobé

Sector: Corte

Activity: Líder

Employee: 30893 - Osmar Zordan

Dosimeter:		DOS-500			
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	23	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	2,0
TWA dB (A)	56,6
Lavg dB (A)	78,5
Dose (%)	40,7
TWA (8 0 0) dB (A)	78,5
Dose (8 0 0) %	40,7
TWA (8 48 0) dB (A)	79,2
Dose (8 48 0) %	44,8
NEN dB (A)	79,2
	79,2





		EVENTO15.DAT
"1	09/09/16	07:36:54,0 77.1"
"2	09/09/16	07:37:54,0 81.2"
"3	09/09/16	07:38:54,0 89.9"
"4	09/09/16	07:39:54,0 91.0"
*****30893 - Osmar Zordan"		
*****Corte - Líder"		
*****Crysalis Parobé"		



Utilizado	Utilizado	Utilizado	DOSE4.DAT Utilizado	Utilizado
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Sim	Sim	Não
Não	Não	Não	Não	Não
09-16	09-16	09-16	09-21	09-22
07:35	09:18	10:10	09:51	07:15
07:59	09:49	10:40	10:13	07:30
00:23	00:29	00:29	00:21	00:14
1.95	0.47	4.67	4.23	0.62
56.6	46.3	62.9	62.2	48.3
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME: E1(Lider);E2(AuxTéc);E3(Mecânico);E4(CortarTiras);E5(OpBaHidráulico)
 ADDRESS: Corte; Atelier; Manutenção; Corte; Corte
 COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 9

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de Costura

Employee: 30911 - Adão Felifli

Dosimeter:		DOS-500				
Measuring parameters (dB):						
weighting:		A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:		slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	12	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	4,2
TWA dB (A)	62,1
Lavg dB (A)	88,7
Dose (%)	167,6
TWA (8 0 0) dB (A)	88,7
Dose (8 0 0) %	167,6
TWA (8 48 0) dB (A)	89,4
Dose (8 48 0) %	184,4
NEN dB (A)	89,4
	89,4



EVENTO9.DAT			
"1	09/07/29	17:56:27,0	88.5"
"2	09/07/29	17:57:27,0	88.5"
"3	09/07/29	17:58:27,0	87.8"
"4	09/07/29	17:59:27,0	88.4"
"5	09/07/29	18:00:27,0	86.8"
"6	09/07/29	18:01:27,0	86.9"
"7	09/07/29	18:02:27,0	89.3"
"8	09/07/29	18:03:27,0	89.3"
"9	09/07/29	18:04:27,0	88.9"
"10	09/07/29	18:05:27,0	88.8"
"11	09/07/29	18:06:27,0	87.7"
"12	09/07/29	18:07:27,0	87.3"
"13	09/07/29	18:08:27,0	87.6"
"*****30911 - Adão Felifli"			
"*****Costura - Operar máquina de costura"			
"*****Crysalis Parobé"			

Event: 7

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de Costura

Employee: 30810 - Marlene Boeno Vargas

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	23	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	5,0
TWA dB (A)	63,4
Lavg dB (A)	85,3
Dose (%)	104,8
TWA (8 0 0) dB (A)	85,3
Dose (8 0 0) %	104,8
TWA (8 48 0) dB (A)	86,0
Dose (8 48 0) %	115,2
NEN dB (A)	86,0
	86,0



		EVENTO7.DAT	
"1	09/07/29	17:33:32,0	98.0"
"2	09/07/29	17:34:32,0	94.5"
"3	09/07/29	17:35:32,0	96.5"
"4	09/07/29	17:36:32,0	97.7"
"5	09/07/29	17:37:32,0	96.9"
"6	09/07/29	17:38:32,0	96.9"
"7	09/07/29	17:39:32,0	96.6"
"8	09/07/29	17:40:32,0	95.7"
"9	09/07/29	17:41:32,0	96.2"
"10	09/07/29	17:42:32,0	96.5"
"11	09/07/29	17:43:32,0	96.4"
"12	09/07/29	17:44:32,0	98.0"
"13	09/07/29	17:45:32,0	93.6"
"14	09/07/29	17:46:32,0	97.3"
"15	09/07/29	17:47:32,0	97.3"
"16	09/07/29	17:48:32,0	96.8"
"17	09/07/29	17:49:32,0	97.7"
"18	09/07/29	17:50:32,0	97.7"
"19	09/07/29	17:51:32,0	88.9"
"20	09/07/29	17:52:32,0	87.8"
"21	09/07/29	17:53:32,0	96.9"
"22	09/07/29	17:54:32,0	97.8"
*****30810 - Marlene Boeno Vargas"			
*****Costura - Operar máquina de costura"			
*****Crysalis Parobé"			

Event: 8

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Operar máquina de Refilar

Employee: 30810 - Marlene Boeno Vargas

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	21	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	21,9
TWA dB (A)	74,0
Lavg dB (A)	96,6
Dose (%)	500,6
TWA (8 0 0) dB (A)	96,6
Dose (8 0 0) %	500,6
TWA (8 48 0) dB (A)	97,3
Dose (8 48 0) %	550,6
NEN dB (A)	97,3
	97,3



		EVENTO8.DAT	
"1	09/07/29	17:33:32,0	98.0"
"2	09/07/29	17:34:32,0	94.5"
"3	09/07/29	17:35:32,0	96.5"
"4	09/07/29	17:36:32,0	97.7"
"5	09/07/29	17:37:32,0	96.9"
"6	09/07/29	17:38:32,0	96.9"
"7	09/07/29	17:39:32,0	96.6"
"8	09/07/29	17:40:32,0	95.7"
"9	09/07/29	17:41:32,0	96.2"
"10	09/07/29	17:42:32,0	96.5"
"11	09/07/29	17:43:32,0	96.4"
"12	09/07/29	17:44:32,0	98.0"
"13	09/07/29	17:45:32,0	93.6"
"14	09/07/29	17:46:32,0	97.3"
"15	09/07/29	17:47:32,0	97.3"
"16	09/07/29	17:48:32,0	96.8"
"17	09/07/29	17:49:32,0	97.7"
"18	09/07/29	17:50:32,0	97.7"
"19	09/07/29	17:51:32,0	88.9"
"20	09/07/29	17:52:32,0	87.8"
"21	09/07/29	17:53:32,0	96.9"
"22	09/07/29	17:54:32,0	97.8"
"*****30810 - Marlene Boeno Vargas"			
"*****Costura - Operar máquina de refilar"			
"*****Crysalis Parobé"			

Event: 6

Company: Crysalis Parobé

Sector: Costura

Activity: Passar Fita Manualmente

Employee: 30396 - Sandro Vanderlei Dias

Dosimeter:		DOS-500				
Measuring parameters (dB):						
weighting:		A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:		slow	threshold:	85	exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	4,3
TWA dB (A)	62,3
Lavg dB (A)	83,9
Dose (%)	85,8
TWA (8 0 0) dB (A)	83,9
Dose (8 0 0) %	85,8
TWA (8 48 0) dB (A)	84,6
Dose (8 48 0) %	94,4
NEN dB (A)	84,6
	84,6



		EVENTO6.DAT
"1	09/07/29	16:14:41,0 85.8"
"2	09/07/29	16:15:41,0 87.7"
"3	09/07/29	16:16:41,0 82.1"
"4	09/07/29	16:17:41,0 85.1"
"5	09/07/29	16:18:41,0 87.2"
"6	09/07/29	16:19:41,0 86.2"
"7	09/07/29	16:20:41,0 84.6"
"8	09/07/29	16:21:41,0 84.8"
"9	09/07/29	16:22:41,0 85.7"
"10	09/07/29	16:23:41,0 85.7"
"11	09/07/29	16:24:41,0 85.8"
"12	09/07/29	16:25:41,0 83.9"
"13	09/07/29	16:26:41,0 86.0"
"14	09/07/29	16:27:41,0 85.5"
"15	09/07/29	16:28:41,0 87.3"
"16	09/07/29	16:29:41,0 85.5"
"17	09/07/29	16:30:41,0 87.5"
"18	09/07/29	16:31:41,0 85.7"
"19	09/07/29	16:32:41,0 85.6"
"20	09/07/29	16:33:41,0 85.5"
"21	09/07/29	16:34:41,0 84.0"
"22	09/07/29	16:35:41,0 84.6"
"23	09/07/29	16:36:41,0 85.9"
"24	09/07/29	16:37:41,0 86.5"
"25	09/07/29	16:38:41,0 84.4"

"*****30396 - Sandro Vanderlei Dias"

"*****Pré - Costura - Passar fita manualmente"

"*****Crysalis Parobé"



utilizado	utilizado	utilizado	DOSE2.DAT utilizado	utilizado	Não
85dB	85dB	85dB	85dB	----	
85dB	85dB	85dB	85dB	----	
5dB	5dB	5dB	5dB	----	
Lento	Lento	Lento	Lento	----	
Não	Não	Não	Não	----	
Não	Não	Não	Não	----	
07-29	07-29	07-29	07-29	----	
16:13	16:38	17:32	17:55	----	
15:53	17:02	17:54	18:07	----	
00:24	00:23	00:21	00:12	----	
4.29	5.02	21.9	4.19	----	
62.3	63.4	74.0	62.1	----	
----	----	----	----	----	
----	----	----	----	----	

NAME: E1(PassarFita);E2(AbrirCost);E3(RefilarMáq);E4(OpMáqcosura)
ADDRESS: Pré-Costura; Costura
COMPANY: Crysalis Parobé

Event: 5

Company: Crysalis Parobé

Sector: Pré - Costura

Activity: Preparar

Employee: 30835 - Mara Rosane S. Rodrigues

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	16	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	5,9
TWA dB (A)	64,6
Lavg dB (A)	89,1
Dose (%)	177,0
TWA (8 0 0) dB (A)	89,1
Dose (8 0 0) %	177,0
TWA (8 48 0) dB (A)	89,8
Dose (8 48 0) %	194,7
NEN dB (A)	89,8
	89,8





		EVENTO5.DAT	
"1	09/07/27	17:50:18,0	83.2"
"2	09/07/27	17:51:18,0	91.2"
"3	09/07/27	17:52:18,0	85.8"
"4	09/07/27	17:53:18,0	91.3"
"5	09/07/27	17:54:18,0	89.6"
"6	09/07/27	17:55:18,0	87.9"
"7	09/07/27	17:56:18,0	90.7"
"8	09/07/27	17:57:18,0	85.7"
"9	09/07/27	17:58:18,0	88.8"
"10	09/07/27	17:59:18,0	88.7"
"11	09/07/27	18:00:18,0	86.4"
"12	09/07/27	18:01:18,0	90.8"
"13	09/07/27	18:02:18,0	88.7"
"14	09/07/27	18:03:18,0	86.1"
"15	09/07/27	18:04:18,0	90.5"
"16	09/07/27	18:05:18,0	89.8"
"17	09/07/27	18:06:18,0	83.7"
"*****30835 - Mara Rosane S. Rodrigues"			
"*****Pré - Costura - Preparar"			
"*****Crysalis - Parobé"			

Event: 4

Company: Crysalis Parobé

Sector: Pré - Costura

Activity: Operar Máquina de Virar

Employee: 30835 - Terezinha de F. S. Pereira

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	13	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	4,6
TWA dB (A)	62,7
Lavg dB (A)	88,8
Dose (%)	168,4
TWA (8 0 0) dB (A)	88,8
Dose (8 0 0) %	168,4
TWA (8 48 0) dB (A)	89,4
Dose (8 48 0) %	185,2
NEN dB (A)	89,4
	89,4





EVENTO04.DAT			
"1	09/07/27	17:36:00,0	82.6"
"2	09/07/27	17:37:00,0	93.4"
"3	09/07/27	17:38:00,0	90.5"
"4	09/07/27	17:39:00,0	94.4"
"5	09/07/27	17:40:00,0	85.4"
"6	09/07/27	17:41:00,0	87.2"
"7	09/07/27	17:42:00,0	89.7"
"8	09/07/27	17:43:00,0	86.4"
"9	09/07/27	17:44:00,0	86.8"
"10	09/07/27	17:45:00,0	86.6"
"11	09/07/27	17:46:00,0	83.3"
"12	09/07/27	17:47:00,0	85.9"
"13	09/07/27	17:48:00,0	87.3"
"14	09/07/27	17:49:00,0	82.6"
"*****30835 - Teresinha de F.S. Pereira"			
"*****Pré - Costura - Operar máquina de Costura"			
"*****Crysalis - Parobé"			

Event: 3

Company: Crysalis Parobé

Sector: Pré - Costura

Activity: Operar Máquina de Virar

Employee: 30835 - Luis da Silva

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	27	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	13,1
TWA dB (A)	70,3
Lavg dB (A)	91,1
Dose (%)	233,2
TWA (8 0 0) dB (A)	91,1
Dose (8 0 0) %	233,2
TWA (8 48 0) dB (A)	91,8
Dose (8 48 0) %	256,6
NEN dB (A)	91,8
	91,8





		EVENTO3.DAT	
"1	09/07/27	17:06:24,0	90.3"
"2	09/07/27	17:07:24,0	83.7"
"3	09/07/27	17:08:24,0	83.2"
"4	09/07/27	17:09:24,0	84.5"
"5	09/07/27	17:10:24,0	90.2"
"6	09/07/27	17:11:24,0	85.9"
"7	09/07/27	17:12:24,0	85.2"
"8	09/07/27	17:13:24,0	96.3"
"9	09/07/27	17:14:24,0	85.3"
"10	09/07/27	17:15:24,0	86.0"
"11	09/07/27	17:16:24,0	89.5"
"12	09/07/27	17:17:24,0	87.5"
"13	09/07/27	17:18:24,0	87.0"
"14	09/07/27	17:19:24,0	84.7"
"15	09/07/27	17:20:24,0	96.7"
"16	09/07/27	17:21:24,0	90.0"
"17	09/07/27	17:22:24,0	97.1"
"18	09/07/27	17:23:24,0	86.1"
"19	09/07/27	17:24:24,0	84.9"
"20	09/07/27	17:25:24,0	90.2"
"21	09/07/27	17:26:24,0	91.4"
"22	09/07/27	17:27:24,0	89.2"
"23	09/07/27	17:28:24,0	96.3"
"24	09/07/27	17:29:24,0	96.3"
"25	09/07/27	17:30:24,0	83.2"
"26	09/07/27	17:31:24,0	90.4"
"27	09/07/27	17:32:24,0	85.5"
"28	09/07/27	17:33:24,0	92.8"
"*****30835 - Luis da Silva"			
"*****Pré - Costura - Operar máquina de virar"			
"*****Crysalis - Parobé"			

Event: 2

Company: Crysalis Parobé

Sector: Pré - Costura

Activity: Auxiliar Técnico

Employee: 30020 - Angelita de F. Velho Nunes

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	26	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	6,5
TWA dB (A)	65,2
Lavg dB (A)	86,3
Dose (%)	119,3
TWA (8 0 0) dB (A)	86,3
Dose (8 0 0) %	119,3
TWA (8 48 0) dB (A)	87,0
Dose (8 48 0) %	131,2
NEN dB (A)	87,0
	87,0

Ant



Crysalis

EVENTO2.DAT

"1	09/07/27	16:37:43,0	85.5"
"2	09/07/27	16:38:43,0	86.7"
"3	09/07/27	16:39:43,0	88.9"
"4	09/07/27	16:40:43,0	84.8"
"5	09/07/27	16:41:43,0	88.9"
"6	09/07/27	16:42:43,0	88.6"
"7	09/07/27	16:43:43,0	88.7"
"8	09/07/27	16:44:43,0	86.6"
"9	09/07/27	16:45:43,0	86.0"
"10	09/07/27	16:46:43,0	86.3"
"11	09/07/27	16:47:43,0	84.5"
"12	09/07/27	16:48:43,0	88.2"
"13	09/07/27	16:49:43,0	84.5"
"14	09/07/27	16:50:43,0	86.5"
"15	09/07/27	16:51:43,0	87.3"
"16	09/07/27	16:52:43,0	88.8"
"17	09/07/27	16:53:43,0	86.0"
"18	09/07/27	16:54:43,0	85.3"
"19	09/07/27	16:55:43,0	86.5"
"20	09/07/27	16:56:43,0	87.4"
"21	09/07/27	16:57:43,0	87.0"
"22	09/07/27	16:58:43,0	85.7"
"23	09/07/27	16:59:43,0	85.6"
"24	09/07/27	17:00:43,0	87.1"
"25	09/07/27	17:01:43,0	88.9"
"26	09/07/27	17:02:43,0	85.9"

"*****30020 - Angelita de F. Velho Nunes"

"*****Pré - Costura - Auxiliar Técnico"

"*****Crysalis - Parobé"

Event: 1

Company: Crysalis Parobé

Sector: Pré - Costura

Activity: Líder

Employee: 30162 - Marilene da Silva Santos

Dosimeter:	DOS-500			
Measuring parameters (dB):				
weighting:	A	criterion:	85	upper limit: 115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate: 5

run time	h	min.	seg.
	0	22	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	5,4
TWA dB (A)	63,9
Lavg dB (A)	86,1
Dose (%)	116,7
TWA (8 0 0) dB (A)	86,1
Dose (8 0 0) %	116,7
TWA (8 48 0) dB (A)	86,8
Dose (8 48 0) %	128,4
NEN dB (A)	86,8
	86,8



EVENTO1.DAT

"1	09/07/27	16:14:39,0	87.6"
"2	09/07/27	16:15:39,0	87.9"
"3	09/07/27	16:16:39,0	85.5"
"4	09/07/27	16:17:39,0	86.7"
"5	09/07/27	16:18:39,0	84.8"
"6	09/07/27	16:19:39,0	84.7"
"7	09/07/27	16:20:39,0	85.4"
"8	09/07/27	16:21:39,0	86.9"
"9	09/07/27	16:22:39,0	91.1"
"10	09/07/27	16:23:39,0	85.8"
"11	09/07/27	16:24:39,0	75.6"
"12	09/07/27	16:25:39,0	86.8"
"13	09/07/27	16:26:39,0	87.0"
"14	09/07/27	16:27:39,0	84.8"
"15	09/07/27	16:28:39,0	89.0"
"16	09/07/27	16:29:39,0	91.7"
"17	09/07/27	16:30:39,0	88.1"
"18	09/07/27	16:31:39,0	86.3"
"19	09/07/27	16:32:39,0	85.4"
"20	09/07/27	16:33:39,0	85.7"
"21	09/07/27	16:34:39,0	86.5"
"22	09/07/27	16:35:39,0	89.2"
"23	09/07/27	16:36:39,0	85.0"

"*****30162 - Marilene da Silva Santos"

"*****Pré - Costura - Líder"

"*****Crysalis - Parobé"



Utilizado Utilizado DOSE1.DAT Utilizado Utilizado

85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
85dB	85dB	85dB	85dB	85dB
5dB	5dB	5dB	5dB	5dB
Lento	Lento	Lento	Lento	Lento
Não	Não	Não	Não	Não
Não	Não	Não	Não	Não
07-27	07-27	07-27	07-27	07-27
16:13	16:36	17:05	17:34	17:49
18:06	17:02	17:33	17:48	18:05
00:22	00:26	00:27	00:13	00:16
5.35	6.46	13.12	4.56	5.9
63.9	65.2	70.3	62.7	64.6
----	----	----	----	----
----	----	----	----	----

NAME: E1(Líder);E2(AuxTéc);E3(OpMaqVirar);E4(OpMaqCost);E5(Preparar)
ADDRESS: Pré-Costura
COMPANY: Crysalis - Parobé